

SÍNTESE TRIMESTRAL DOS MERCADOS

Edição 001 / Jan.-Mar. 2024

Introdução

A interdependência das economias e dos mercados financeiros em particular, requer monitorização e análise constante de modo a permitir a mitigação de riscos, proteger investimentos e a identificação de novos negócios. O relatório síntese é de publicação trimestral e enquadra-se na estratégia de comunicação do Fundo Soberano de Angola (FSDEA). Oferece uma retrospectiva dos mercados africanos, destacando tendências emergentes, oportunidades de investimento e desafios económicos. A análise de diversos sectores e regiões permite aos investidores tomar decisões informadas, alinhadas com a sua missão de promover o desenvolvimento sustentável e a diversificação económica de Angola e do continente africano.

Análise dos Mercados das Principais Commodities

O preço do Brent no mercado tem demonstrado uma tendência ascendente, passando de USD 78,521 registado no período em análise para 85,500 USD por barril, enquanto o preço do gás natural sofreu uma redução, passando de 2,790 para 2,579. Nos metais, destaca-se o preço da platina, que sofreu uma queda significativa, passando de 1 065,40 para 984,40 USD. Já o preço do ouro apreciou-se ligeiramente para 2382 USD por onça, e o cobre em 4,4112 USD/tonelada. Nos produtos do sector agrícola, destaca-se o preço do trigo, arroz, milho, soja e farelo de soja, que apresentaram variações positivas. Quanto ao preço do café, abriu a semana em território negativo, caindo para 226,47 USD, uma variação de -0,58%. No sector de proteína animal, os preços do porco magro, novilho e madeira serrada apresentaram variações negativas, excepto o do boi gordo, que manteve uma variação positiva. Finalizando, o preço do frango também se manteve positivo em 7,31 USD.

Commodities	Preço	Variação	Variação %
WTI	82.055	▲ 0.302	0,45
Brent	85.500	▲ 0.292	0,41
Gas Natural	2.579	▼ 0.0402	0,38
Gasolina	2.524	▼ 0.0021	-1,51
Heating Oil	2.551	▲ 0.0023	-0,07
Ouro	2 382	▲ 0.07	0,3
Prata	29.202	▲ 0.043	0,01
Cobre	4.4112	▲ 0.00196	0,14
Soja	1154.13	▲ 1.58	0,45
Trigo	551.11	▲ 22.39	0,18
Arroz	16.9672	▲ 0.2044	122
Milho	397.6268	▼ 23.1232	-5,50
Café	226,47	▼ 1.31	-0,58
Carvão	133.20	▲ 0.60	-3,86
Aço	3350.00	▲ 49.00	0,45
Ferro	106.51	▲ 0.00	1,48
TTF gas	34.87	▲ 0.37	0,00
Madeira & Derivados	450.57	▼ 10.09	-2,19

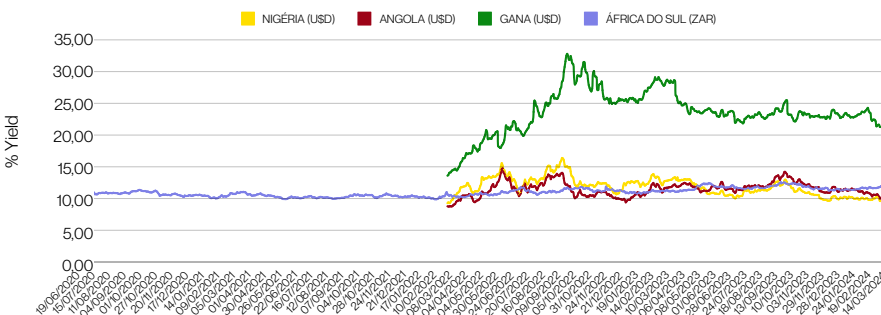


Gráfico 1 - Rendimento dos Eurobonds e Bonds Sul-Africanos de 10 anos (Fonte: Bloomberg)

Quadro 1 - Fonte: Bloomberg

O rendimento dos Eurobonds de maturidade de 10 anos de Angola e Nigéria tiveram um comportamento descendente; presume-se que a expectativa na redução da taxa de juro e do risco podem estar na base deste comportamento. Já o spread do rendimento dos Eurobonds do Gana no período aumentou devido ao problema do incumprimento. O rendimento dos bonds sul-africanos com maturidade de 10 anos tem mostrado um comportamento estável, apesar de ligeiras oscilações ao longo dos meses.

MERCADOS

ÁFRICA DO SUL

A economia sul-africana contraiu 0,1% no primeiro trimestre de 2024, comparado aos 0,3% de crescimento registado no quarto trimestre de 2023. Seis dos dez sectores da economia contribuíram para a contracção do PIB, agravada pelas restrições na oferta de energia eléctrica. A indústria transformadora retraiu 1,4%, as minas 2,3%, e a construção 3,1%, todos contribuindo para o fraco desempenho económico no período. A agricultura foi o sector que mais contribuiu positivamente, com um crescimento de 13,5%, impulsionado pelo aumento da produção de frutas no sector de horticultura.

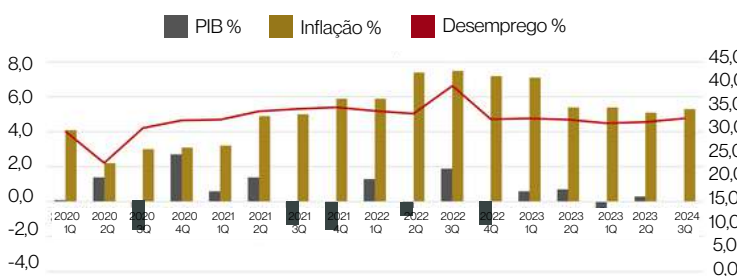
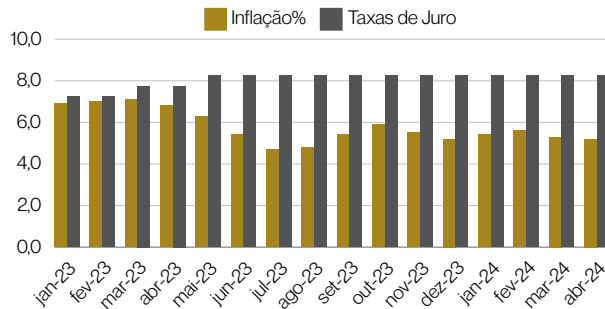


Gráfico 2 - Fonte: South African Reserve Bank

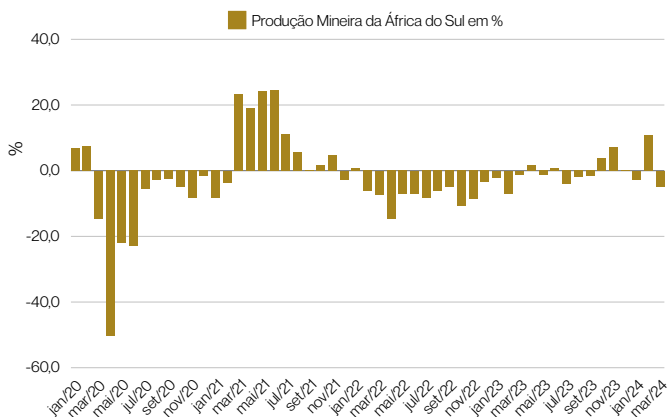
A produção mineira na África do Sul teve uma quebra de -4,8% em Março, quando comparado ao mês de Dezembro 2023, (0,3%). A produção de ouro sofreu uma ligeira desaceleração, passando de -1,7% para -4,3%, similar ao carvão, que desacelerou de -3,6% para -8,7%. Porém, a produção de cromo cresceu rapidamente, passando de 16% para 20,8%, o mesmo aconteceu com outros minerais metálicos. Em resumo, a produção mineira poderá vir a recuperar no segundo trimestre.

No que diz respeito à despesa, o consumo doméstico diminuiu 0,3%, assim como os gastos do governo, que também retraíram 0,3%. O investimento fixo caiu 1,8%. As mudanças nos estoques, juntamente com a redução das exportações em 2,3% e das importações em 5,1%, também contribuíram negativamente para a contracção do PIB.



A produção mineira na África do Sul teve uma quebra de -4,8% em Março, quando comparado ao mês de Dezembro 2023, (0,3%). A produção de ouro sofreu uma ligeira desaceleração, passando de -1,7% para -4,3%, similar ao carvão, que desacelerou de -3,6% para -8,7%. Porém, a produção de cromo cresceu rapidamente, passando de 16% para 20,8%, o mesmo aconteceu com outros minerais metálicos. Em resumo, a produção mineira poderá vir a recuperar no segundo trimestre.

Até ao final do primeiro trimestre do corrente ano, as Reservas Internacionais Líquidas da África do Sul estavam avaliadas em 5,2 meses de importação.



Indicadores Macroeconómicos	1º Trimestre	Anterior	Unidade	Data
Reserva Internacional	61.795,00	62.323,00	USD Mil Milhões	mar/24
Meses de Importação	5,2	5,3	Meses	mar/24
Taxa de Juro	8,25%	8,25%	%	mar/24
Taxa de Câmbio (USD/RZ)	18.8439	18.9405	USD/RZ	mar/24
Crédito para o Sector Privado	4.634,091	4.604,049	RZ Mil Milhões	mar/24
Meios de Pagamento M1	2.617.846,00	2.617.877,00	RZ Mil Milhões	mar/24
Meios de Pagamento M2	4.281.174,00	4.202.478,00	RZ Mil Milhões	mar/24

Quadro 2 - Fonte: South African Reserve Bank

A dívida do governo sul-africano, em percentagem do PIB, tem-se mantido estável, apresentando uma redução de 0,6% em 2023. Para 2024, estima-se que a dívida poderá crescer 1,8%, passando de 72,2% em 2023 para 74% no final do ano. Por outro lado, a dívida externa, manteve-se estável em cerca de 41,82%.

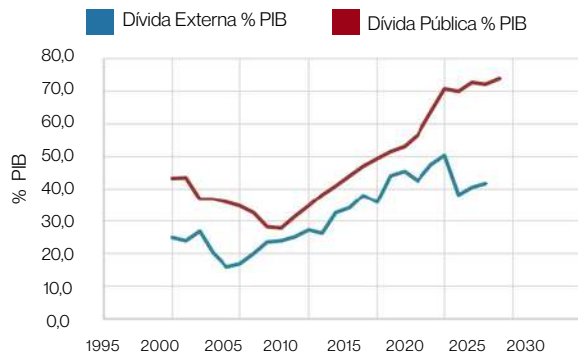


Gráfico 6 - Fonte: South African Reserve Bank

MALI

A economia do Mali registou um crescimento de 1,3% no triemestre, impulsionado pelos sectores da agricultura e minas. O sector mineiro viu a produção de ouro aumentar em 2023, passando de 66,2 toneladas para 66,5 toneladas. Para 2024, estima-se que a produção possa atingir 66,7 toneladas, de acordo com o Ministério da Energia e Minas do Mali. Todavia, as quotizações bolsistas não têm capturado estes momentos na sua plenitude.

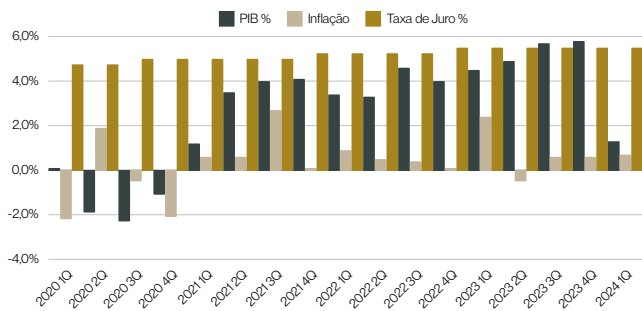


Gráfico 7 - Fonte: Autoridade Estatística do Mali

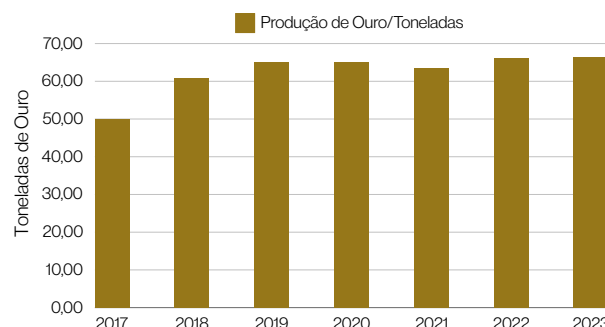


Gráfico 8 - Fonte: Autoridade Estatística do Mali

A inflação foi uma das mais baixas, comparativamente ao período homólogo. Projecta-se uma taxa de inflação de 2,0% para 2024. A base para esta estabilidade é a forte produção de cereais, que deverá aumentar 7,7%, em parte devido à suspensão das exportações de cereais para permitir a estabilização dos preços dos produtos alimentares.

GANA

A economia do Gana teve um desempenho positivo no período, registando uma taxa de crescimento de 1,2% desde o último trimestre de 2022, com os sectores de serviços e agricultura como os principais impulsionadores. No entanto, o sector mineiro contraiu para 6310,70 GHS mil milhões em comparação com o último trimestre de 2023, que foi de 6781,11 GHS mil milhões. A lenta retoma da produção esteve na base desta contracção, mas estima-se que para o segundo trimestre o PIB do sector de minas possa ultrapassar o valor do período, atingindo 6360,90 GHS mil milhões.

Por sua vez, o sector do turismo tem vindo a recuperar, com os níveis de ocupação de hotéis de 5 estrelas a melhorarem significativamente, passando de 65% em 2022 para 71% em 2023. As unidades hoteleiras de 4 e 3 estrelas também viram os seus níveis de ocupação melhorarem, passando de 45% para 50% e de 50% para 55%, respectivamente. Para 2024, estima-se que a taxa de ocupação possa aumentar devido às previsões de chegadas de novos visitantes procedentes dos Estados Unidos, Nigéria e Reino Unido.

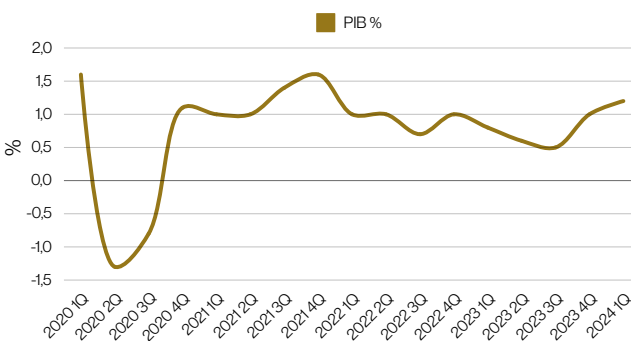


Gráfico 10 - Taxa de Crescimento Trimestral (Fonte: Bank of Ghana)

A inflação tem se mantido bastante elevada, tendo registado uma taxa de 25,8% no período, sendo a procura agregada de bens alimentares como uma das principais causas. O Banco do Gana tem mantido a taxa de juro em 29,66% como forma de controlar a inflação.

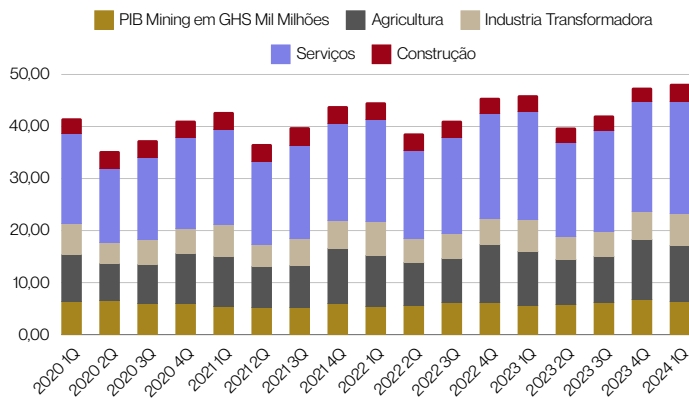


Gráfico 9 - Contribuição Sectorial no PIB (Fonte: Bank of Ghana)



ZÂMBIA

A economia zambiana continua a apresentar sérias dificuldades macroeconómicas, caracterizada pelo baixo crescimento económico, elevados níveis de dívida, deterioração da conta corrente (-80,3 milhões USD), défice fiscal em torno de 4,8% e uma elevada taxa de inflação de 13,7%, motivada pela procura agregada de produtos alimentares e pela enorme actividade informal. Entretanto, o mercado cambial também tem apresentado volatilidade, com a moeda local, o ZMW, a sofrer uma depreciação, passando de K25,00 para K27,00 face ao USD. Apesar da volatilidade da taxa de câmbio, a gestão das reservas foi positiva, permitindo um ligeiro crescimento, atingindo 3,56 mil milhões USD, correspondente a 3,7 meses de importação.

As reduzidas receitas das exportações, baixas taxas de crescimento, elevados níveis de dívida, fraca disponibilidade de recursos e a insustentabilidade dos serviços da dívida são preocupações que os credores devem continuar a priorizar à luz da resolução do G20 e do Quadro Comum. Esses esforços visam auxiliar os países de baixo rendimento a reestruturarem as suas dívidas e resolverem problemas de insolvência. Entretanto, os acordos firmados entre os credores bilaterais e o Governo da Zâmbia, no âmbito do G20 *Common Framework*, para a reestruturação de três Eurobonds, no montante de 6,3 mil milhões de USD, transmitiram um sentido de esperança para a economia zambiana.

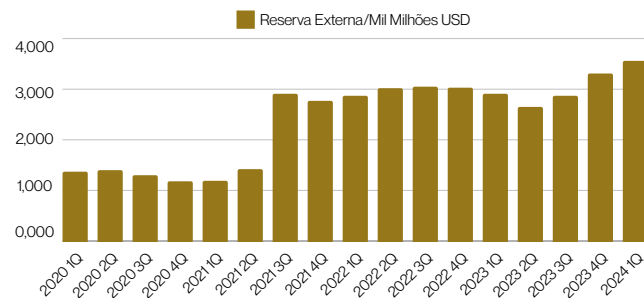


Gráfico 12 - Fonte: Bank of Zambia

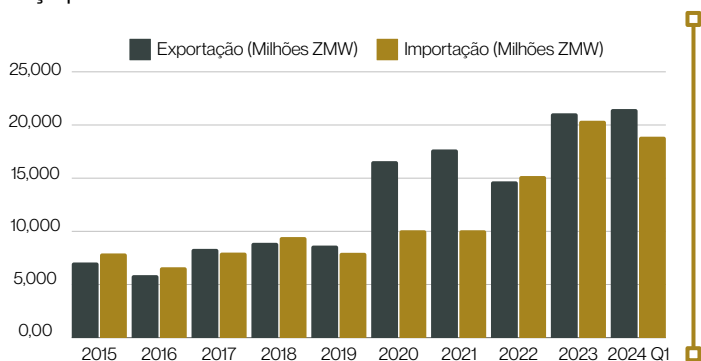


Gráfico 11 - Fonte: Bank of Zambia

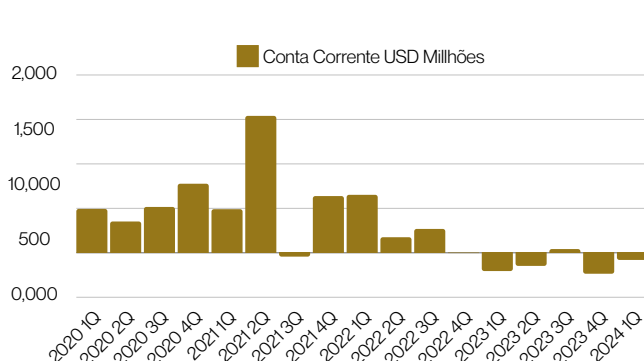


Gráfico 13 - Fonte: Bank of Zambia

ANGOLA

A economia angolana evitou seguir o percurso da crise económica de 2023, entrando decisivamente em 2024 com uma taxa de crescimento positiva de 4,6% no trimestre em análise. Os sectores que mais contribuíram para o PIB foram: Petrolífero com 30,4%, Comércio com 26,8%, Agropecuária e Silvicultura com 7,7%, Outros Serviços com 8,3% e Construção com 5,5%, entre outros. No entanto, considerando os investimentos realizados, esperava-se que o sector da Agricultura, Pecuária e Silvicultura tivesse um peso mais expressivo no PIB, atingindo dois dígitos, de modo a sinalizar ao mercado que o sector não petrolífero está a crescer de forma robusta e que a política de diversificação económica está solidamente em marcha.

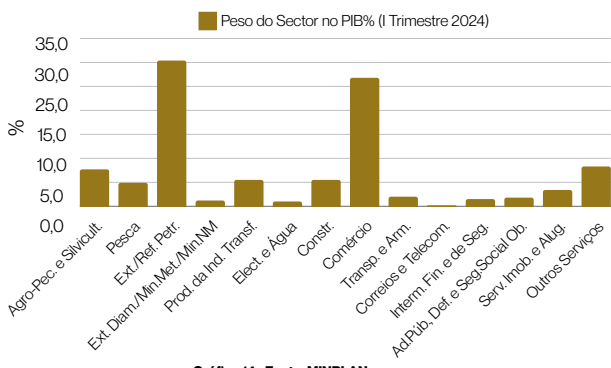


Gráfico 14 - Fonte: MINPLAN

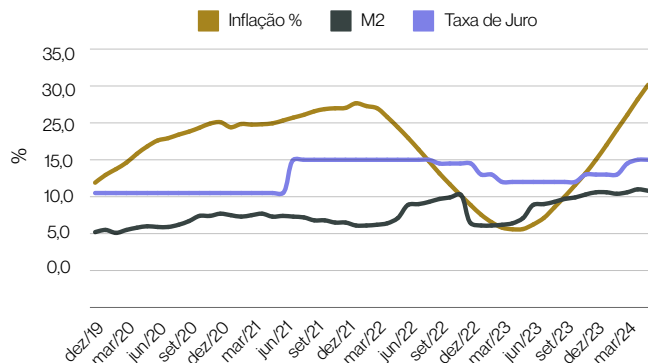


Gráfico 15 - Fonte: BNA/MINPLAN

Outras classes que também têm contribuído para a deterioração do Índice do Preço do Consumidor (IPC) são Bens e Serviços, Saúde, Transportes e Educação. Na classe de Transportes, por exemplo, notou-se que o aumento dos preços dos combustíveis teve um impacto negativo no comportamento da inflação. Já na Educação, o histórico indica que o início do ano lectivo é marcado por um aumento generalizado das propinas, inicialmente impulsionado pelas instituições de ensino privado que buscam compensar os salários dos professores e os custos operacionais devido ao agravamento do IPC e o efeito acumulado da administração das propinas ao longo do período. Contudo, com a contínua desaceleração da taxa de inflação, é provável que as razões para o aumento das propinas possam abrandar.

O comportamento da taxa de inflação nos últimos cinco anos, reflecte o quanto a classe de alimentação e bebidas não alcoólicas tem sido a que mais contribui para o aumento do índice geral de preços, sinalizando um problema de oferta agregada de bens e serviços na economia. Para contornar esse desequilíbrio na oferta de bens alimentares, é necessário intensificar o programa de aumento da produção alimentar em escala comercial, visando completar as cadeias de valor e criar robustas oportunidades de negócios no sector agroindustrial do país. A taxa de câmbio no período em análise sofreu uma relativa depreciação, passando de KZ 828,800 em dezembro de 2023 para KZ 832,633 em março do corrente ano, impulsionada pela procura por divisas. No que diz respeito à venda de divisas, foram disponibilizados USD 955 milhões no período.

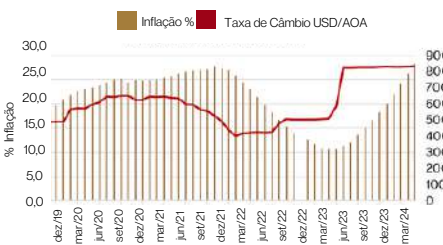


Gráfico 16 - Fonte: INE / BNA

É importante destacar que a pressão sobre as divisas continuará, a menos que os projectos de produção alimentar em escala industrial comecem a apresentar resultados, para prover o mercado de bens e serviços necessários para a economia. É expectável que o mercado continue a ressentir a pressão sobre as divisas. Todavia, a crescente implementação de projectos da produção alimentar de escala industrial permitirá gradualmente reduzir a demanda de cambiais e, conseqüentemente, o déficit.

Classes de Despesa (Março)	Contribuição	
	Pontos	%
Índice Geral	2,54	100,00
01. Aliment. e bebidas não alcoólicas	1,84	72,49
02. Bebidas alcoólicas e tabaco	0,02	0,93
03. Vestuário e calçado	0,11	4,19
04. Habitacão, água, eletric. e combust.	0,06	2,46
05. Mobilitário, equip. doméstico e manut.	0,06	2,48
06. Saúde	0,12	4,92
07. Transportes	0,02	0,9
08. Comunicações	0,02	0,78
09. Lazer, recreação e cultura	0,03	1,05
10. Educação	0,00	0,00
11. Hotéis, cafés e restaurantes	0,07	2,94
12. Bens e serviços diverso	0,17	6,86

Quadro 3 - Fonte: INE

Inflação e PIB %

Ano	Trimestre	PIB %	Inflação %
2020	I	-3,6	19,62
	II	-1,3	22,62
	III	0,4	23,82
	IV	1,8	25,1
2021	I	1	24,77
	II	-1,2	25,32
	III	0,4	26,57
	IV	1,8	27,03
2022	I	1,2	27,00
	II	0,5	22,96
	III	0,8	18,16
	IV	0,2	13,86
2023	I	1,4	10,81
	II	0,2	11,25
	III	1,9	15,01
	IV	-0,3	20,01
2024	I	4,6	26,09

Quadro 4

Fluxos de Investimento Directo Estrangeiro (IDE)

Os fluxos de Investimento Directo Estrangeiro (IDE) para o sector não-petrolífero em Angola cresceram 133,5 milhões USD em comparação com o período homólogo de 2021. Por outro lado, o IDE para o sector petrolífero sofreu uma ligeira contração, diminuindo de 2 598,7 milhões USD no quarto trimestre de 2023 para 2 169,6 milhões USD no período em análise.

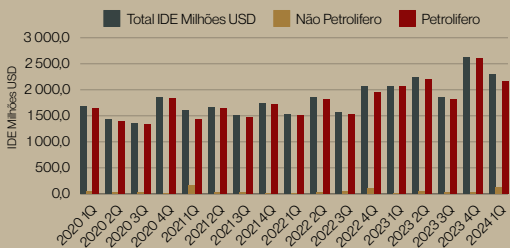


Gráfico 17 - Fonte: BNA/DES

Todavia, acredita-se que com os esforços institucionais em curso para captação de IDE, em paralelo com o desempenho positivo da economia registado no período, é provável que os fluxos possam aumentar devido as novas propostas de investimentos do sector privado. Por outro lado, as políticas para o melhoramento do ambiente de negócios devem continuar de modo a tornar o país mais apazível ao Investimento Directo Estrangeiro.